

Estabilidade de Híbridos de Milho nos Tabuleiros Costeiros do Nordeste Brasileiro no Ano Agrícola de 2004

CARVALHO, H. W. L. de¹, CARDOSO, M. J.², BRITO, A. R. M. B.³,
ALBUQUERQUE, M. M. de¹ e PACHECO, C. A. P.⁵

Apesar de os tabuleiros costeiros apresentarem a cana-de-açúcar como principal cultura, além de grandes áreas exploradas com fruteiras, o milho surge como uma alternativa de relativa importância, dada à sua adaptação nessas áreas. O presente trabalho objetivou conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de diversos híbridos em diferentes pontos dos tabuleiros costeiros, para fins de recomendação. Avaliaram-se 45 híbridos, em blocos ao acaso, com três repetições, em quatro ambientes dessa região, no ano agrícola de 2004. Os híbridos mostraram produtividade média de 6.952 kg/ha, destacando-se com melhor adaptação os que apresentaram rendimentos médios de grãos acima da média geral, sobressaindo, entre eles, os Pioneer 30 F 90, DAS 8420 e Fort. Analisando-se o comportamento dos materiais de melhor adaptação, infere-se que os híbridos Valent e Fort foram pouco exigentes nas condições desfavoráveis ($b_1 < 1$), sugerindo suas recomendações para essa classe de ambientes; os híbridos DAS 8420, 2 C 577, DAS 9560, DAS 8480 e SHS 4060, por outro lado, mostraram-se exigentes nas condições desfavoráveis ($b_1 > 1$), qualificando-se como promissores para os ambientes favoráveis. Os híbridos desse grupo de melhor adaptação que mostraram estimativas de b_1 semelhantes à unidade, constituem-se em alternativas importantes para a agricultura regional, a exemplo dos Pioneer 30 F 90, Strike, Pioneer 30 F 44, A 2560, dentre outros. No tocante à estabilidade, todo o conjunto avaliado, à exceção do híbrido Agromen 25 A 23, mostrou alta previsibilidade nos ambientes considerados.

Palavras-chave: *Zea mays* L., cultivar, previsibilidade, adaptação.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br; ²Embrapa Meio Norte, milton@cpamn.embrapa.br e ³IPA, martha@ipa.br.